

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Mais uma vez, numa iniciativa conjunta, a EMAEI - elementos variáveis: professores de Educação Especial, recordou o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** (3 de dezembro), durante a semana de 04 a 07 de dezembro, no Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria (AELdF). A data, assinalada pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 1992, tem como objetivo promover uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência, visando mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar dessas pessoas.

Assim, ao longo da semana, a comunidade educativa do AELdF foi convidada a refletir sobre a **inclusão social** e o **respeito pela diferença**, através de um conjunto diversificado de iniciativas, que teve como tema **“Dá asas à tua Liberdade”**, lembrando-nos a importância de direitos como a IGUALDADE, a SOLIDARIEDADE e a LIBERDADE. A borboleta gigante, exposta nas diversas escolas do agrupamento, transportou consigo uma mensagem de esperança e de alegria, a de que é possível ultrapassar todos os obstáculos. O colorido das asas, recortadas e construídas com o molde das mãos dos nossos alunos, fizeram a apologia à união e à empatia, enquanto a multiplicidade de cores e assimetrias quiseram representar a diversidade humana, a variedade de deficiências e as suas lutas e potencialidades.

As turmas do 9.º ano da EB Carlos de Oliveira, bem como os alunos que frequentam o CAA, puderam assistir ainda, através de videoconferência, a uma história de vida, através do testemunho enriquecedor da **Dra. Madalena Ribeiro**, cega total, autónoma e utilizadora de cão-guia. Tal como a borboleta, Madalena Ribeiro passou por grandes mudanças e recordou-nos, com a sua boa disposição, que todas as fases na nossa vida, mesmo as mais difíceis, são passagens para etapas melhores.

E porque a brincar/jogar também se aprende, no 1.º ciclo de Febres, os alunos estiveram em contacto com a **Dra. Sofia Vilhena** que, através dos jogos, lhes falou de inclusão e de aprendizagem. Puderam, ainda, ver e tocar na máquina de **Braille**, que serviu para construir o último jogo criado por esta professora de Educação Especial, um baralho de cartas para baixa visão em braille. Toda a comunidade educativa foi ainda convidada a refletir sobre o tema da deficiência, através de filme/curta-metragem alusivos ao tema.

Em suma, ao longo destes dias, no AELdF aprendemos que a motivação, o esforço e a dedicação são elementos fundamentais para o sucesso e que juntos construímos um mundo mais acessível, inclusivo e sustentável, um mundo em que ninguém fica para trás (compromissos da Agenda 2030 das Nações Unidas).

<https://docs.google.com/document/d/1D1g5Wq7zgyNnjfkPcB8RFaFhmP001JLi/edit?usp=sharing&ouid=104099115792587107003&rtpof=true&sd=true>

A Equipa de Educação Especial